

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS DOS CURRÍCULOS DAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS

MITSI WESTPHAL TAYLOR \*  
MARIA MARGARETE SELL DA MATA \*\*

**RESUMO:** Análise das indicações bibliográficas contidas na bibliografia básica das disciplinas das doze escolas agrotécnicas de 2<sup>o</sup> grau localizadas no Estado de Santa Catarina, segundo critérios de: língua, formato, data de publicação, frequência de citação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bibliografia Básica : Currículo : Escolas Agrotécnicas de 2<sup>o</sup>. Grau : Santa Catarina.

**ABSTRACT:** We present an analysis of the indication of the basic bibliography for the courses of twelve secondary technical agriculture schools located in the State of Santa Catarina, analyzed in terms of: language, format of publication, date of publication and the number of times a publication was cited.

**KEY-WORDS:** basic bibliography : curriculum : secondary technical agriculture schools : State of Santa Catarina.

---

\* Mestre, Professora da UFSC/CED/BDC.

\*\* Especialista, Professora da UFSC/CED/BDC.

## 1 INTRODUÇÃO

Várias áreas do conhecimento humano já se preocuparam em realizar estudos sobre a bibliografia básica mínima de seus cursos (Figueiredo, 1978). Tais estudos geralmente têm como objetivos terminais oferecer subsídios aos docentes quanto às bibliografias de maior relevância para as disciplinas; orientar os responsáveis pelas bibliotecas, na formação e desenvolvimento de coleções e ainda, colocar à disposição dos administradores escolares dados que ilustram aspectos peculiares relativos ao ensino em sala de aula. Dependendo da abrangência dos dados coletados e posterior profundidade de seu tratamento, os resultados de tais estudos poderão vir a ter diferentes implicações. Partindo do mais elementar, identificação dos títulos com maior índice de citações, é possível efetuar várias correlações interessantes. Embora os autores advirtam que dados quantitativos não podem ser usados, isoladamente, para julgamento de valor, é comumente aceito que dados estatísticos, apesar de não significarem qualidade, devem indicar alguma coisa. No mínimo, podem servir de ponto de partida para a detecção de possíveis problemas (Vergueiro, 1989; Lima, 1984). Para alcançar resultados mais proveitosos, a literatura sobre o assunto recomenda aprofundar tais estudos no sentido de contemplar aspectos qualitativos das obras arroladas nas bibliografias, mediante a análise de suas características intrínsecas e extrínsecas objetivando enfocar o conteúdo da coleção e suas qualificações físicas. Tais análises podem ainda serem secundadas por estudos que objetivem a avaliação da bibliografia através do uso.

É bastante significativa na literatura brasileira em biblioteconomia a contribuição de diferentes autores sobre a bibliografia utilizada em cursos de biblioteconomia e em outros cursos, (Figueiredo, 1978,1991; Figueiredo & Menou, 1988; Alencar et al., 1989; Witter et al., 1989). Trata-se, entretanto, de estudos cujo objeto de análise situa-se no ensino de terceiro grau. Bibliografias utilizadas em cursos ofertados no segundo grau, no Brasil, permanece um tópico inexplorado e se desconhece a existência de qualquer pesquisa nesta área.

A política do governo atual (1990-1995) no sentido de fazer o Brasil superar seu atraso tecnológico fez com que o ensino, especialmente o ofertado pelas escolas técnicas, passasse a ser objeto de atenção especial. Como consequência, no âmbito da Secretaria Geral da Administração, do Ministério da Educação (MEC), foi criada a Coordenadoria de Documentação e Biblioteca, que entre outras atribuições deve

“promover a criação e/ou aprimoramento de programas de bibliotecas de alguma forma ligadas à Secretaria Nacional de Educação Tecnológica (Senete) - escolas técnicas e agro-técnicas e à Secretaria Nacional de Educação Básica (Seneb), formular a política do MEC para o setor de informação bibliográfica e promover sua implementação (Criada, 1990, p.5).

O conteúdo do Bibliotec 1990-1991 - Programa Bibliotecas para Educação Tecnológica (Brasil, 1991) entre outros aspectos, aponta a falta de dados atualizados sobre a situação das bibliotecas agro-técnicas ligadas ao ensino do segundo grau, o que inclusive dificulta a elaboração de um programa de ação quadrianual (1990-1994). Segundo o citado documento, os dados disponíveis sobre as 28 bibliotecas agro-técnicas mantidas pelo governo federal permitem levantar, entre outros, o seguinte pressuposto: "O acervo das bibliotecas deve ser melhorado a nível de qualidade de maneira a acompanhar as necessidades de docentes e discentes expressa pelos currículos" (Brasil, 1991).

Presumiu-se que a realidade detectada a nível nacional quanto às bibliotecas das escolas agro-técnicas mantidas pelo governo federal e relatada no documento Bibliotec 1990-1991, reproduzia-se em relação às bibliotecas agro-técnicas existentes no Estado de Santa Catarina. A inexistência de literatura a respeito da situação das mesmas foi um forte argumento em favor de tal suposição já que seria indicativa da falta de interesse que o assunto até então despertara. Tal preocupação motivou a procura de uma resposta para a seguinte indagação: *Qual a bibliografia básica recomendada/ utilizada por habilitações/disciplinas dos currículos das escolas agro-técnicas de 2º. grau em Santa Catarina?* No estudo realizado, a literatura recomendada/ utilizada foi contemplada particularmente sob dois aspectos: tamanho e estrutura, sendo considerados como variáveis independentes os seguintes aspectos: autor/título, formato, idade e idioma. A frequência com que tais aspectos ocorrem foi a variável dependente básica, que permitiu avaliar quantitativamente as características da literatura indicada.

## **2 METODOLOGIA ADOTADA**

Foram utilizados como material de análise as citações contidas nas bibliografias recomendadas/utizadas para as diferentes disciplinas. Os dados levantados contemplaram dois tipos de unidades: unidades preliminares (escolas agro-técnicas de 2º. grau, em Santa Catarina) e unidades básicas (bibliografias recomendadas /utilizadas nas diferentes habilitações/disciplinas oferecidas nas escolas agro-técnicas de 2º. grau, em Santa Catarina). Os dados relativos às unidades preliminares foram levantados diretamente pelos pesquisadores mediante consulta a diferentes agências ligadas ao ensino de 2º. grau em Santa Catarina. Tal levantamento teve como objetivo buscar informações referentes à identificação das escolas e dos professores responsáveis pelas diferentes disciplinas ofertadas. Indicaram, portanto, as fontes de informação para o levantamento dos dados relativos às unidades básicas. Os dados relativos às unidades básicas foram levantados mediante correspondência enviada aos professores, indicados nas diferentes escolas como responsáveis pelas disciplinas.

Os dados referentes às unidades básicas tiveram tratamento estatístico, já que o objetivo principal do estudo era determinar a frequência (variável dependente) da presença das seguintes variáveis independentes: autor/ título, formato, idioma e idade nas citações contidas na bibliografia recomendada/utilizada para cada disciplina. Para cada disciplina foram computados os números de respostas (formulários devidamente respondidos) recolhidas e referências bibliográficas por: escola, idioma, formato e data de publicação. Os dados refletem a realidade constatada na ocasião do levantamento (agosto/outubro/91) e foram transcritos nos termos em que foram fornecidos pelas fontes pesquisadas.

O número considerável de disciplinas não comuns ao currículo de todas as escolas (disciplinas que constituem a parte diversificada do currículo), nomenclatura diversificada para uma mesma disciplina, formulários não devolvidos, referências incompletas e/ou incorretas, tornou necessário o estabelecimento dos seguintes critérios, para evitar desvios na tabulação e análise dos dados: no elenco das disciplinas, foram computadas apenas as disciplinas referentes à habilitação técnico em agro-pecuária, e que apresentaram carga horária especificada no currículo; todas as referências foram computadas, sendo as incompletas e/ou incorretas na medida do possível corrigidas; Desenho e Topografia, assim como Biologia e Programas de Saúde, foram considerados sempre como disciplinas únicas, embora sejam oferecidas como quatro disciplinas independentes em algumas das escolas; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira foi o título comum utilizado para nomear disciplinas que são oferecidas sob os seguintes títulos: Língua Portuguesa, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Redação e Expressão, Comunicação e Expressão, Português, Literatura; na identificação dos materiais por formato, foram adotadas as seguintes categorias: monografias (livros e textos impressos ou mimeografados, no seu todo ou em parte) volantes (característica: número de páginas ou folhas até 15), periódicos (por coleção, volume, fascículo e artigo), multimeios (fita cassete, fita vídeo, fita cassete associada a slide, disco, material cartográfico e transparências); na categoria multimeios, quando impossível determinar o número de unidades-título, estas foram consideradas conjunto e tiveram valor de 1(um) título; na identificação das referências por data, os periódicos, coleção, volume, fascículo e artigo foram considerados em separado.

### **3 RESULTADOS**

Mediante a análise dos dados levantados, constatou-se o que segue:

- a) O universo pesquisado (unidades preliminares) apresenta doze escolas geograficamente distribuídas em toda a extensão territorial do Estado de Santa Catarina. Conforme Scaranto (1991) a natureza de tais escolas exige

uma ampla área territorial para desenvolver suas atividades, o que as leva a se situarem afastadas dos centros urbanos. A sustentação financeira das mesmas é bastante diversificada: três federais, cinco estaduais, duas particulares e duas comunitárias. Quanto às datas de fundação, estas ocorreram no período compreendido entre 1940 a 1984, implicando permanecer atual sua importância. Ou seja: há uma correspondência entre a criação/manutenção de tais escolas e a vocação agro-pastoril local. Ainda conforme Scaranto (1991), os alunos são predominantemente oriundos do meio rural (64% aproximadamente), filhos de proprietários de minifúndios e, são aceitos em regime de internato ou semi-internato. Fatores como distância e dificuldades financeiras determinam uma fraca integração entre tais escolas, a família de seus alunos e a comunidade, levando aquelas a fechar-se sobre si mesmas, o que lhes confere um relativo grau de isolamento e autonomia. Os dados identificatórios dessas escolas tiveram que ser buscados em diferentes agências, pelo fato de não existir em Santa Catarina uma única agência capaz de reunir informações completas sobre tais escolas. As informações foram obtidas de forma parcial junto aos seguintes órgãos: Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Fundação Educacional de Santa Catarina, Conselho Estadual de Cultura (Santa Catarina), Universidade Federal de Santa Catarina, Delegacia do Ministério da Educação em Santa Catarina, Conselho Estadual do Ensino Agrícola em Santa Catarina e nas próprias escolas objeto deste estudo.

- b) Das doze escolas em questão, além do grau de técnico em agro-pecuária, algumas oferecem, também, outras habilitações de nível técnico. Assim, duas delas oferecem inclusive o grau de técnico em contabilidade e uma delas, inclusive o grau de técnico em economia doméstica. E ainda duas das escolas oferecem inclusive ensino a nível de 1<sup>o</sup>. grau e uma escola concede inclusive o grau de auxiliar agro-pecuário após três anos de estudo.
- c) As doze escolas (atendendo o disposto no Art. 4<sup>o</sup> da Lei 5692) apresentam para a habilitação técnico em agro-pecuária um currículo composto de duas partes: um bloco de educação geral (núcleo comum) e um bloco de formação especial (parte diversificada). O bloco de educação geral (conforme o que reza o Art. 2, Parágrafos I e II da Res. 21/87 do Conselho Estadual de Educação) contempla as seguintes disciplinas: Língua portuguesa e Literatura Brasileira, Educação Artística, Língua Estrangeira Moderna (Inglês, Alemão ou Espanhol), História, Geografia, Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política do Brasil, Ensino Religioso, Física, Química, Biologia e Programas de Saúde, Matemática e Educação Física. No bloco de formação especial (parte diversificada) observa-se existir uma

diversidade maior de disciplinas ofertadas. Esta situação se explica pelo fato de ser facultado a cada estabelecimento escolher as matérias que venham constituir a parte diversificada (Lei 5692, Art. 4º Parágrafo 1, Inciso II). Por sua vez, a Resolução 29/73 do Conselho Estadual de Educação relaciona as matérias dentre as quais cada estabelecimento poderá escolher, para constituir a parte diversificada.

- d) Na freqüência das disciplinas na grade curricular comum das doze escolas, foram identificadas 35 diferentes disciplinas, cuja soma da oferta no universo pesquisado corresponde a 289. Das treze disciplinas que pertencem ao bloco de educação geral (núcleo comum), a disciplina Religião não é ministrada em uma das escolas. Para o bloco de educação especial (parte diversificada) foram identificados 22 títulos de disciplinas. Observou-se que dessas, seis (27%) são comuns aos currículos das doze escolas, duas (9%) são comuns aos currículos de onze escolas e uma (6%) é comum aos currículos de seis escolas. Ou seja, no universo estudado o índice de freqüência para as demais onze disciplinas é inferior a 50%. Para as disciplinas oferecidas nas doze escolas foram identificados os professores responsáveis, o que somou um total de 224 nomes de professores. A esses professores foi enviada correspondência relativa a um total de 289 disciplinas ofertadas, objetivando levantar a bibliografia básica recomendada /utilizada para cada disciplina. Dos 289 formulários remetidos retornaram, devidamente preenchidos, 92, ou seja, 32% do total.
- e) Na distribuição dos formulários devolvidos (devidamente preenchidos) segundo as disciplinas verificou-se que seis (17%) das disciplinas não devolveram os formulários. E, apenas cinco (14%) das disciplinas ofertadas obtiveram um índice de retorno de formulários igual ou superior a 50%.
- f) Na distribuição das citações bibliográficas recebidas por escolas, segundo as disciplinas, observa-se ter sido bastante desigual o número de referências bibliográficas vindo das dez escolas (duas se abstiveram) que participaram do estudo. A relação entre o número de disciplinas presentes na grade curricular da escola e o número de formulários devolvidos é superior a 55% apenas para quatro (40%) delas. Para essas, a quantidade de citações bibliográficas por disciplina varia de 2 a 10 unidades. Por outro lado, não existe, por disciplina, uma relação positiva entre o número de formulários devolvidos e o número de citações bibliográficas que lhe é atribuído. Das 29 disciplinas que devolveram os formulários devidamente preenchidos, duas (6%) delas obtiveram índice total de citações bibliográficas recebidas superior a 100 unidades e quatro (12%) delas, superior a 50 unidades.

- g) Na distribuição dos autores-títulos comuns, segundo as disciplinas, as 954 referências recebidas dizem respeito a 841 autores-títulos individuais, dos quais 84 unidades (10%) correspondem a autores/títulos comuns, já que foram citados nas bibliografias de mais de uma escola. Portanto, 752 unidades (90%) são autores/títulos citados uma única vez.
- h) Na distribuição dos autores-títulos referenciados por idioma, segundo as disciplinas, fica evidente a predominância significativa do português (100% a 92%) para todas as disciplinas, excetuando-se, é óbvio, a disciplina língua estrangeira moderna. A recorrência maciça a textos em inglês para esta disciplina deve-se ao fato de ser esta a língua estrangeira escolhida nas doze escolas. O uso do inglês, espanhol e alemão nas demais disciplinas alcança um percentual muito baixo: 4%, 18% e 4% respectivamente.
- i) Na distribuição dos autores-títulos referenciados por formato de material, nove (31%) das disciplinas sustentam sua bibliografia apenas no formato livro. Entre as 20 demais disciplinas, três dedicaram ao formato livro um índice inferior a 50%. Quanto aos demais formatos, observou-se que das 29 disciplinas, dez (34%) delas não recorrem a periódicos e, 17 (59%) delas não recorrem a multimeios. O uso de volantes apresenta baixa recorrência.
- j) Na distribuição dos autores-títulos por idade, segundo as disciplinas, 64 (8%) das citações referem-se ao formato periódico enquanto coleção e, enquanto tal, não foi precisado a data. Não foi possível identificar a data de publicação de 168 (20%) dos autores-títulos citados. Os demais 609 (72%) autores-títulos citados enquandram-se na seguinte distribuição etária: 31% são posteriores a 1985 (idade igual ou inferior a cinco anos), 20% ficam entre 1980 a 1984 (idade entre seis e dez anos), 17% ficam entre 1970 a 1979 (idade entre onze e 20 anos) e 4% são anteriores a 1969 (mais que 20 anos de idade).

#### **4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

A ausência da disciplina religião no bloco de educação geral no currículo de uma das escolas pode ter ocorrido por falta de demanda, já que a matrícula da mesma é facultativa (Lei 5692, Art. 7., Parágrafo Único). A diversidade de disciplinas oferecidas no bloco de formação especial se respalda no Art. 4º da Lei 5692, que faculta essa diversificação a fim de atender conforme as necessidades e possibilidades concretas às peculiaridades locais, aos planos dos estabelecimentos e às diferenças individuais dos alunos. Quanto à escolha, pelas doze escolas, do inglês como língua estrangeira

moderna, fica a dúvida se o fato é positivo ou negativo. Isto porque é facultada também a escolha do espanhol e do alemão, justamente em consideração a determinadas peculiaridades do Estado de Santa Catarina: existência de comunidades de origem germânica onde ainda o alemão é utilizado como uma segunda língua e de comunidades que são vizinhas de países de língua espanhola, o que oportuniza um intercâmbio sócio-econômico-cultural (que tende a se acentuar com o MERCOSUL) entre duas realidades lingüísticas distintas. Algumas das escolas que compõem o universo deste estudo situam-se em comunidades portadoras de tais peculiaridades.

A baixa participação das escolas e professores neste estudo, representada pelo insignificante número de retorno de formulários (conseqüência da abstenção voluntária de professores e/ou escolas de participar do presente estudo), leva às seguintes suposições: existir por parte de tais escolas e/ou professores uma certa acomodação à situação vigente, quando não o receio de se expor a um tipo de estudo que fatalmente induz a uma avaliação da escola e de seu corpo docente. Aliás, a resistência dos educadores de escolas agro-técnicas em Santa Catarina a interferências externas é um problemas abordados por Scaranto (1991).

Quanto às referências bibliográficas levantadas:

- a) Partindo do pressuposto de que quantidade quer dizer alguma coisa, a preocupação básica deste trabalho foi de natureza quantitativa. O número desigual de referências bibliográficas vindo das diversas escolas para cada disciplina leva a várias suposições não mutuamente exclusivas. Assim, é possível existir por parte de algumas dessas escolas dificuldade em acessar bibliografias e catálogos que permitam manter seus professores informados sobre os lançamentos mais recentes. É possível que a biblioteca da escola não esteja cumprindo adequadamente seu papel e se omita de oferecer o suporte bibliográfico adequado aos programas de ensino. Talvez o problema seja falta de recursos financeiros para manter a biblioteca da escola bem aparelhada, especialmente no que se refere a seu acervo. É oportuno observar que algumas das bibliografias enviadas traziam observações mediante as quais os professores indicavam reconhecer ser a bibliografia apresentada insuficiente e/ou desatualizada. Uma bibliografia enviada na verdade era uma cópia xerox da bibliografia de um livro, que o professor assumiu como sendo a bibliografia por ele recomendada/utilizada para a sua disciplina. Houve casos em que os professores informaram que determinados ítems da bibliografia pertenciam a sua biblioteca particular. Outros expressaram o interesse em conhecer o resultado final deste estudo. Não se pode deixar de observar que algumas das bibliografias enviadas deixaram muito a desejar quanto à referenciação das ítems bibliográficos: dados incompletos, dados incorretos e falta de dados.

- b) Supõe-se que a baixa incidência de autores/títulos comuns para uma mesma disciplina entre duas ou mais escolas depõe contra a autoridade da bibliografia utilizada, já que parece não haver consenso sobre quais são os melhores títulos. Com tal colocação não se está questionando o direito do professor de escolher o autor/título que considerar mais adequado à realidade local. A preocupação tem mais a ver com uma possível manipulação de algumas escolas e/ou professores por parte de algumas editoras que adotam um marketing mais agressivo. Não se sabe dizer se o índice irrelevante de participação das escolas que encaminharam bibliografias para determinadas disciplinas é um fator que reforça ou não a autoridade das bibliografias em questão.
- c) Acredita-se que a predominância quase absoluta no uso de textos em língua portuguesa se explica especialmente pelos seguintes fatores, não mutuamente exclusivos: esforço dos professores em facilitar aos discentes o acesso à bibliografia (o que inclusive se justifica), corpo docente incapaz de dominar outras línguas além do português, dificuldade de acesso a bibliografias e catálogos que arrolam textos em outras línguas com conteúdo tratado na profundidade condizente com o nível pretendido, mercado livreiro incapaz de suprir as peculiaridades da demanda, biblioteca da escola não aparelhada para suprir as peculiaridades da demanda.
- d) Entende-se que o elevado percentual de uso do formato livro (que pela sua natureza implica no registro do saber já consagrado) deixa antever uma prática acentuada da reprodução do conhecimento. Tal suposição é reforçada pelo espaço pouco significativo que as revistas técnicas e científicas (enquanto fontes primárias, veículos por excelência para a publicação do avanço do conhecimento) ocupam nas bibliografias levantadas. Surpreendeu negativamente a constatação da adoção, por parte de algumas das escolas, de apostilas de cursos pré-vestibulares (documentos que se caracterizam pelo tratamento esquematizado que dão a um conteúdo, muitas vezes montado a partir de fragmentos extraídos de outras fontes, que em geral nem são citadas). Não foi arrolado nas bibliografias levantadas um número significativo de comunicações, anais, relatórios etc. de eventos tais como congressos, encontros, etc., o que leva a se questionar sobre qual o percentual desses professores que tem a oportunidade de se reunir com seus pares para constatar e debater o estado da arte no campo do conhecimento que lhes cabe ensinar. É de se lamentar a insignificante utilização do multi-meio enquanto recurso informacional. Supõe-se que o não uso ou pouco uso desse formato pode levar à seguinte constatação: tais escolas não estão

oportunizando a seus alunos o acesso a outros formatos e suportes de informação, e por consequência ao exercício de outras formas de leitura: som, imagem, movimento, textura, cor (que para algumas disciplinas são extremamente significativas), além da leitura da palavra escrita. Aqui novamente se questiona a biblioteca no que tange a seu acervo bem como no que tange ao estudo da comunidade de seus usuários, buscando conhecer suas necessidades informacionais.

- e) Quanto à idade da bibliografia levantada, fica difícil determinar sua atualidade. Há que se considerar que o currículo de tais escolas é composto de diferentes disciplinas, cada uma delas apresentando literatura com comportamento diferente. Ou seja, algumas delas (p. ex.: a matemática) caracterizam-se por um forte componente de literatura clássica, enquanto outras (p. ex.: geografia econômica) possuem um forte componente de literatura efêmera. Se fosse aplicada a metodologia preconizada por Figueiredo & Menou (1988) para avaliar idade de material didático em escolas de 3º grau (já que se desconhece parâmetros aplicáveis para escolas de 2º grau), podia-se considerar que a bibliografia deixa a desejar quanto a sua atualidade. Isso porque, segundo Figueiredo & Menou (1988), a idade considerada ideal situa-se entre seis anos ou menos. De qualquer modo, uma avaliação mais precisa sobre a atualidade da bibliografia em estudo teria que considerar também a oferta, ou seja, a disponibilidade de títulos novos no mercado. Segundo alguns dos professores que participaram do estudo, a oferta de novos títulos, especialmente para as disciplinas do bloco de formação especial, é insignificante ou inexistente.

O presente trabalho deve ser visto como uma contribuição para estudos sobre bibliografia básica. O tema estudado não pretende ter sido esgotado, nem sua análise deve ser considerada completa e definitiva, até porque a utilização da análise quantitativa para aferir qualidade tem suas limitações. É provável que os ítems bibliográficos mais recomendados/ utilizados não são necessariamente os melhores, mas os mais acessíveis. O contexto escolhido para situar o tema pretendeu expor uma realidade até então inexplorada e que possivelmente merece maior atenção de autoridades e de estudiosos que se preocupam com qualidade de ensino. Estudos complementares se fazem necessários, para melhor compreensão de determinados aspectos aqui tratados. Supõe-se que, entre outros, seriam oportunos estudos que procurassem evidenciar aspectos tais como: semelhanças e diferenças nas bibliografias das disciplinas do bloco comum entre escolas pertencentes a diferentes contextos, pertinência na relação bibliografia recomendada/ utilizada versus qualidade de ensino, pertinência na relação bibliografia recomendada/ utilizada versus acervo da biblioteca da escola, pertinência na relação

**Bibliografia básica...** por M.W.Taylor e M.M.S.da Mata

bibliografia recomendada/ utilizada versus bagagem informacional do discente advinda de seu meio de origem, necessidades de informação do corpo docente e discente de tais escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALENCAR, M. de Cléofas F.; MARTINS, Adriana; FERNANDES, Luzia S.; RUZZA, Regina C.P. de; PEGORARO, Silvilene. Referências bibliográficas nos planos de cursos de pós- graduação em biblioteconomia da PUCCAMP (1978/1987). **Trans-in-formação**, Campinas, v.1, n.2, p.219-231, maio/ago. 1989.
- 2 BRASIL. Secretaria Nacional de Educação Tecnológica. **Bibliotec 1990-1991**: programa de bibliotecas para a educação tecnológica. Brasília, 1991.
- 3 BRASIL. Secretaria Nacional de Educação Tecnológica. **Plano de ação da Secretaria Nacional de Educação Tecnológica**. Brasília, 1991.
- 4 BRASIL. (LEGISLAÇÃO DE ENSINO DE 2o. GRAU). **Habilitações profissionais no ensino de 2o. grau**. [Rio de Janeiro]: Expressão e Cultura; Brasília : INL, 1972.
- 5 CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SANTA CATARINA). **Resoluções**. Florianópolis : CEE, [19\_\_ ].
- 6 CRIADA a Coordenadoria de Documentação e Biblioteca do MEC. **Informativo IBICT**, Brasília, v.10, n.3, p.5, maio/jun. 1990.
- 7 FIGUEIREDO, Nice. **Avaliação do uso de material didático nos cursos de Biblioteconomia/ Ciência da Informação no país, a nível de graduação**. Rio de Janeiro : CNPq/IBICT/DEP, 1991.
- 8 FIGUEIREDO, Nice. **O ensino da Biblioteconomia no Brasil**. Brasília: CAPES, 1978. V. 3: Análise da literatura recomendada no ensino da Biblioteconomia no Brasil.

- 9 FIGUEIREDO, Nice; MENOU, Michel. Metodologia para a avaliação de material didático na área de Biblioteconomia e ciência da informação a nível de graduação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.16, n.1, p.33-44, jan./jun. 1988.
- 10 SCARANTO, Reni. **Escolas agrícolas** : relações internas e externas. Florianópolis, 1991. Dissertação ( Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 1991.
- 11 WITTER, Geraldina P.; TERSIS, Antonios I.;GUZZO, Raquel S. L.; AMARAL, Vera L.R. A. do. As referências bibliográficas nas dissertações de mestrado em Psicologia Clínica da PUCCAMP (1972-1987). **Trans-informação** , Campinas, v.1, n.2, p.205-217, maio/ago. 1989.